

## Performances destacadas

A pedagoga Maria Raquel Silva, da Divisão de Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer, da Conprev, foi aprovada, em 1º lugar, na prova para o Curso de Especialização em Saúde Pública da ENSP/ Fiocruz, que teve início em abril. Maria Raquel repetiu a performance da nutricionista dessa Divisão, Beatriz Jardim, que também ficou com a primeira colocação. Letícia Casado, responsável pelo Setor de Estudos Especiais, da Divisão de Epidemiologia e Vigilância da Conprev, também foi aprovada nesta prova, no início de 2001. As duas últimas concluíram o curso em dezembro, com a entrega das monografias em abril de 2002. Caso sejam aprovadas, elas receberão o título de sanitarista, em junho.

## CEMO: teses defendidas

Transplantes não são a única realização do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO). No Centro, a produção científica também é muito valorizada, e vários estudos teóricos foram desenvolvidos por seus profissionais. Nos últimos meses, três teses de mestrado foram defendidas, obtendo-se nota dez. A enfermeira Rita Torres apresentou uma tese sobre o dimensionamento de recursos humanos de enfermagem na área de transplantes de medula óssea. O trabalho feito pelo médico Alexandre Azevedo é sobre o momento mais adequado para o início do fator estimulador de colônias de granulócitos em transplantes de medula óssea. Já a tese de Gustavo Stefanoff é um estudo multidisciplinar que buscou um novo método diagnóstico dos linfomas não Hodgkin, através da patologia molecular.

## Participação internacional

O coordenador do Grupo de Fígado, da Seção de Abdômen do HC I, Mauro Monteiro, participou, em abril, do V Congresso da Sociedade Internacional Hepatobiliopancreática, no Japão, da qual é membro e presidente do Capítulo Brasileiro. Com previsão de lançamento para junho pelos médicos da Seção de Abdômen, Eduardo Linhares, Carlos Eduardo Rodrigues e pelo próprio Mauro Monteiro, o livro *Cirurgia do câncer hepatobiliar* foi apresentado a especialistas de mais de 28 países, durante o evento.

## DESTAQUES

# Luzes da ribalta

Em 1985, João Carlos (segundo, da direita para a esquerda) participou da peça *Segurança no trabalho nunca é demais*, na CEG.



O técnico em enfermagem, João Carlos Cardoso, é conhecido pela equipe do CSTO por seu bom humor e versatilidade. Além de escrever poesias e compor sambas, ele é ator de teatro, nas horas em que não está de plantão na unidade do INCA em Vila Isabel.

O amor pela arte nasceu em casa: seu pai é compositor de blocos e escolas de samba do Rio de Janeiro. Aos doze anos de idade, João Carlos começou a compor canções e poesias. Anos depois, entrou para o grupo de teatro Raiz da Liberdade, da Cidade de Deus, no qual atuou durante uma década, contracenando com artistas do calibre de Cacilda Becker.

Histórias engraçadas não faltam no currículo deste veterano dos palcos. João Carlos conta sobre uma apresentação teatral na Companhia Estadual de Gás (CEG): “Em uma das últimas cenas da peça, uma galinha teria de voar pelo palco. Só que, depois de ter ficado o dia todo presa, ela nem se mexeu.” Conclusão: graças à presença de espírito dos

atores, as tentativas para fazer a galinha levantar vôo transformaram a cena em ainda mais engraçada do que o previsto no texto original.

No CSTO, o técnico em enfermagem teve várias oportunidades de demonstrar seu talento. Atuou na peça *O drama dos encaminhamentos*, realizada durante o Fórum de Enfermagem, em 2000. No ano passado, cantou no *happy hour* de abril, entre outros.

Ele desabafa sobre as conhecidas limitações do mercado artístico no Brasil, o que inviabiliza a dedicação integral. Mas logo completa: “Escolhi a enfermagem não por falta de opção. Sou também apaixonado por esta profissão”. ■

## Atualização sobre câncer de pele

Cerca de 200 pessoas assistiram ao Curso de Atualização sobre Câncer Cutâneo, realizado nos dias 26 e 27 de abril, no auditório do 8º andar do Prédio da Praça Cruz Vermelha. Organizado pelas Seções de Dermatologia e de Tecido Ósseo e Conectivo, ambas do HC I, o curso anual contou com a presença de professores das áreas de Dermatologia e Anatomia Patológica das Universidades Federais Fluminense, do Rio de Janeiro, e de Juiz de Fora e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A prevenção dos três tipos mais comuns de câncer nestas especialidades foi um dos destaques do evento.

A prevenção dos carcinomas basocelular e epidermóide e do melanoma foi discutida. O chefe da Seção de Dermatologia, Carlos Eduardo Alves, discorreu sobre os seus principais fatores de risco, com ênfase para a exposição ao sol. O uso do filtro solar, diariamente, é fundamental. “A maioria das pessoas só o utiliza na praia, mas, até mesmo em dias nublados, há a ação dos raios ultravioleta”, diz.

Várias palestras enfocaram o tratamento do câncer cutâneo. A proferida pelo chefe da Seção de Tecido Ósseo e Conectivo, José Francisco Rezende, mostrou uma pesquisa sobre linfonodo sentinela na terapia dos melanomas, que já é uma técnica utilizada no INCA. Ela permite uma melhor avaliação da extensão tumoral, evitando tratamentos cirúrgicos mais agressivos. ■